

RESUMO - NEUROLOGIA

ANÁLISE COMPARATIVA DE INTERNAÇÕES POR MICROCIURURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO COM E SEM TÉCNICAS COMPLEMENTARES NO BRASIL (2019-2023)

Anna Carolina Vieira De Oliveira (acvieira593@gmail.com)

Pandora Eloá (pandora.eloa@estudante.ufcg.edu.br)

Lara Conceição Marques De Sousa (lara.conceicao@estudante.ufcg.edu.br)

Francisco Rafael Da Costa Vieira (costa.vieira@estudante.ufcg.edu.br)

Bianca Araújo Fernandes Veras (verasb37@gmail.com)

Paola Da Costa Vieira (paola.costa@estudante.ufcg.edu.br)

Rafaelle Cavalcante De Lira (rafaelle.cavalcante@professor.ufcg.edu.br)

INTRODUÇÃO: Os tumores intracranianos são massas anormais que crescem dentro da calota craniana, podendo ser benignos ou malignos. A microcirurgia consiste na ressecção tumoral e pode envolver técnicas complementares para aumentar a segurança e precisão do procedimento, melhorando a visualização do campo cirúrgico. **OBJETIVO:** Comparar as internações por microcirurgia para tumor intracraniano com e sem técnicas complementares no Sistema Público de Saúde no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, observacional, retrospectivo, quantitativo e descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas internações por microcirurgia de tumor

intracraniano com e sem técnicas complementares no Brasil durante 2019-2023. As análises incluíram o número total de internações, média dos valores gastos por internação, média de permanência, taxa de mortalidade e caráter do atendimento para cada tipo de procedimento, desagregados por região e ano. RESULTADOS: Para microcirurgia por técnicas complementares (2019-2023), houve 11.233 internações, destacando-se a região Sudeste (49,34%). A média de permanência no Brasil foi de 11,3 dias, sendo a maior no Norte (14,3 dias) e a menor no Centro-Oeste (9,8 dias). O custo médio por internação foi de R\$ 6960,03. A maior taxa de mortalidade foi no Norte (8,03%) e a menor no Centro-Oeste (4,45%), sendo de 6,14% no Brasil. O caráter de atendimento predominante é o de Urgência (65,42%). Já na microcirurgia sem técnicas complementares, houve 10.740 internações, destacando-se a Região Sudeste (49,34%). A média de permanência no Brasil foi de 12,7 dias, sendo a maior no Norte (17,5 dias) e as demais regiões com média de 12,3 dias. O custo médio por internação foi de R\$ 6099,95. A maior taxa de mortalidade foi no Norte (8,48%) e a menor no Sul (5,72%), sendo de 7,02% no Brasil. O caráter de atendimento predominante é o de Urgência (70,9%). DISCUSSÃO: A similaridade observada nas taxas de permanência entre os dois tipos de microcirurgia contrasta com resultados de outros estudos. A elevada prevalência de microcirurgias para tumor intracraniano na Região Sudeste, independentemente da modalidade, pode ser atribuída ao expressivo volume populacional e à concentração de centros médicos de alta complexidade. Esse fenômeno evidencia uma disparidade sociodemográfica, indicando a necessidade de reorganização das Redes de Atenção à Saúde para preencher os vazios assistenciais identificados no Sistema Único de Saúde. CONCLUSÃO: A microcirurgia por técnicas complementares apresenta menor média de permanência e de mortalidade que o procedimento tradicional no período analisado, fatores que a tornam mais vantajosa para o paciente cirúrgico. Entre as regiões, as internações para esse procedimento com ou sem técnicas complementares

Palavras-chave: tumor intracraniano; microcirurgia; mortalidade.